

# A elaboração de Cards Químicos como ferramenta mediadora para o processo de ensino e aprendizagem

Débora Lázara Rosa<sup>1</sup> (PG)\*, Thiago Perini<sup>2</sup> (IC)

deboralazararosa@gmail.com

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB/CEUNES/UFES).

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Naturais (DCN/CEUNES/UFES).

Palavras-Chave: Jogo Didático, Ensino de Química.

## Introdução

Os jogos educativos aliados a princípios metodológicos são ferramentas didáticas de ensino que além de motivar o estudante no processo de aprendizagem é um recurso que promove a socialização dos saberes através da interação criada entre o grupo e o assunto abordado (SOARES,2004)<sup>1</sup>. Nesse sentido é uma metodologia mediadora de saberes que contribui no desenvolvimento de capacidades cognitivas que darão suporte para se trabalhar com o educando de forma reflexiva, autônoma, criativa. Ao despertar a curiosidade possibilitando uma aprendizagem significativa superando dessa forma o ensino propedêutico pautado apenas na memorização.

Segundo ZABALA<sup>2</sup> pág.43 “o aprendizado se dá quando o aluno consegue utilizar o conhecimento adquirido em uma exemplificação ou em situações que ele consegue colocar em prática, com ações ou palavras, os conceitos por ele formulados”. Ao se ensinar ciências este aspecto é fundamental, do ponto de vista que os conceitos e as relações teóricas e científicas devem ser estruturados, em um primeiro momento a partir de explicações teóricas e posteriormente com a realização de atividades mais complexas, que exijam do educando elaboração e construção pessoal dos conceitos. Temas que retratam a relação da Química com assuntos do nosso entorno social que segundo (SANTOS e SCHNETZLER, 1996, p.31)<sup>3</sup>: “... tem a função de contextualizar o conhecimento químico.”

## Objetivos

Com o objetivo de diminuir a distância entre as necessidades de aprendizagem em Química de alunos do ensino médio propõe-se a utilização de jogos químicos como instrumento de aprendizagem pois representam metodologias úteis em sala de aula e despertam interesse e atenção dos jovens. As diferentes formas de ensinar química aparecem como uma opção para o professor, como uma maneira de motivar o educando para o estudo da química, tirando-o de uma posição passiva em sala de aula e promovendo o processo de ensino-aprendizagem significativo.

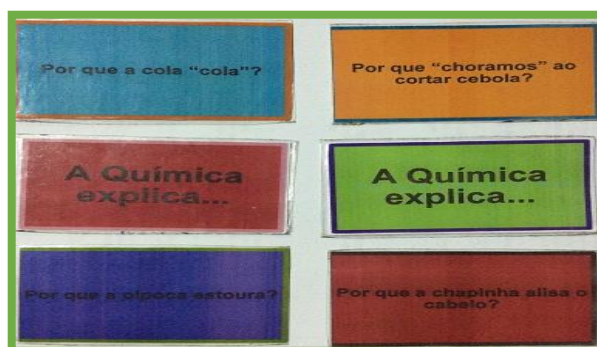
## Descrição

Foram elaboradas 10 Cards–Químicos contendo perguntas sobre questões do nosso cotidiano

XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química (XVIII ENEQ)  
Florianópolis, SC, Brasil – 25 a 28 de julho de 2016.

relacionada ao conhecimento científico envolvido no ensino de Química. O jogo didático foi denominado de “ A Química explica”, e foi aplicado em 5 turmas de 2º ano do ensino médio contendo em média 35 alunos cada turma. Os Cards – Químicos (figura 1) foram impressos em papel A4, foram recortados no formato de cartões e colados em uma cartolina, em seguida foram plastificados com papel contact. As turmas foram divididas em grupos de no máximo 5 alunos cada, que tiveram o prazo de uma semana para pesquisar a resposta. Após a pesquisa a professora orientou cada grupo na elaboração da apresentação da resposta, que deveria fazer relação com os conteúdos estudados em sala de aula, como ligações química, funções inorgânicas, tabela periódica e propriedades periódicas.

Figura 1 – Cards - Químicos



Com a utilização dos jogos químicos educativos pretende-se oportunizar o contato dos alunos da Educação Básica com a linguagem científica procurando estabelecer relações entre a linguagem científica e os saberes cotidianos.

## Agradecimentos

Aos alunos do 2º ano do EM da EEEM Ceciliano Abel de Almeida.

1. SOARES, M. H. F. B. **O lúdico em Química: Jogos e atividades aplicados ao ensino de Química**. São Carlos: Universidade Federal de São Carlos (Tese de doutorado), **2004**.
2. Z.BALA, Antoni. **A Prática Educativa. Como ensinar**. Tradução Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: ARTMED, 1998.
3. SANTOS, W. e SCHNETZLER, R.P. O que significa ensino de Química para formar o cidadão? *Química Nova na Escola*, n. 4, p. 28-34, 1996.